

## **DIRETRIZES FORMATIVAS E O COORDENADOR PEDAGÓGICO QUE ATUA NO MUNICÍPIO DE SERRA-ES**

Karine de Abreu Melo

Orientadora: Kalline Pereira Aroeira

Nesta seção, construímos, com base na discussão teórica desta pesquisa e análise das falas dos Coordenadores Pedagógicos, participantes deste estudo, que atuam no município de Serra-ES, sugestões de diretrizes para elaborar uma proposta de Formação Contínua para esses profissionais.

Durante o processo de pesquisa de campo, identificamos que os Coordenadores Pedagógicos foram unânimes em afirmar a necessidade de participarem coletivamente com a gerência de Educação Infantil na construção das ações que envolvem a Formação Contínua que é direcionada a eles, para que sejam contempladas as suas reais necessidades e desafios.

Com base nesse preâmbulo, sintetizamos diretrizes orientadoras que poderão contribuir para a construção coletiva de um projeto de Formação Contínua, num processo de fortalecimento das ações dos Coordenadores Pedagógicos que atuam na Educação Infantil de Serra/ES.

As possibilidades aqui apontadas consideram o contexto dos Coordenadores Pedagógicos, foco desta pesquisa, e toda a sua historicidade no cargo na Prefeitura de Serra/ES. Consideram também os desafios apontados, as necessidades formativas e as contribuições do referencial teórico que sustenta esta pesquisa sobre o papel potencializador da Formação Contínua na profissionalidade dos Coordenadores Pedagógicos.

A autonomia que as Redes de Ensino possuem para construir e implementar planos de Formação Contínua faz com que as diretrizes aqui apresentadas sejam constituídas apenas como uma contribuição quanto à orientação e planejamento de ações formativas para o Coordenador Pedagógico que atua dentro dos Centros Municipais de Ensino Infantil de Serra/ES. Lembramos que, nesse cenário,

Educar exige cuidado; cuidar é educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água, do Planeta. Educar é, enfim, enfrentar o desafio de lidar com gente, isto é, com criaturas tão imprevisíveis e diferentes quanto semelhantes, ao longo de uma existência inscrita na teia das relações humanas, neste mundo complexo. Educar com cuidado significa aprender a amar sem dependência, desenvolver a sensibilidade humana na relação de cada um consigo, com o outro e com tudo o que existe, com zelo, ante uma situação que requer cautela em busca da formação humana plena (BRASIL, 2013, p. 18).

O produto aqui apresentado relaciona-se, como uma possibilidade sugerida à Rede de Ensino de Serra/ES na elaboração dos planos de Formação Contínua para os Coordenadores Pedagógicos, com o objetivo de colaborar para uma educação de qualidade, que contribua decisivamente para a construção de uma sociedade mais justa e que oportuniza melhores condições formativas para a ação profissional do Coordenador Pedagógico.

Sobre essas diretrizes, para a sua melhor apresentação, organizamos esse conteúdo em quatro tópicos:

- a) Pressupostos – fundamentos básicos sugeridos à Formação Contínua do Coordenador Pedagógico;
- b) Cenários formativos – conhecimentos que poderão ser tematizados na Formação Contínua dos Coordenadores Pedagógicos;
- c) Organização – aspectos relacionados à orientação na construção dos planos e projetos de Formação Contínua.
- d) Avaliação – possibilidades para o acompanhamento dos processos formativos.

## PRESSUPOSTOS

Para uma atuação sólida e coerente com o projeto educativo assumido e de seu contexto de atividade profissional, é importante que os Coordenadores Pedagógicos participantes das ações formativas reflitam coletivamente, com base nos pressupostos teóricos que sustentam e fundamentam as suas ações.

Conforme as necessidades de aprofundamento teórico, o grupo começará a decidir os temas sobre os quais se debruçará e que pretende ampliar análises e reflexões durante o processo de formação. Desse modo, é importante que, antes da seleção do conteúdo a ser ministrado na Formação Contínua do Coordenador Pedagógico que

atua na Educação Infantil, a Secretaria de Educação, em sua Gerência de Educação Infantil, em coparticipação com os Coordenadores Pedagógicos, considerem:

- a) a Formação Contínua como processo a ser desenvolvido e que possua: objetivos, intenções e finalidades bem definidos;
- b) que o processo que envolve a Formação Contínua deve estar relacionado ao contexto e ao desenvolvimento integral dos Coordenadores Pedagógicos;
- c) os aspectos pessoais, sociais e históricos dos Coordenadores Pedagógicos que serão envolvidos na Formação Contínua;
- d) os contextos e condições de trabalho, além de constituírem o espaço da Formação Contínua como o de construção da identidade profissional desse Coordenador Pedagógico;
- e) a Formação Contínua como estudo, pesquisa e desenvolvimento, além da oportunização do processo de reflexão e avaliação das práticas profissionais do Coordenador Pedagógico.

## CENÁRIOS FORMATIVOS

Entendemos que os esforços dos profissionais para com seus processos formativos vinculam-se a interesses comuns do coletivo de profissionais que o integram. Tais interesses costumam emergir a partir de demandas ligadas ao exercício da profissão e tendem a buscar algum tipo de mudança. Nesse sentido, a autorreflexão colaborativo-crítica contribui tanto com os processos de aprendizagem do grupo quanto com as transformações desejadas, a partir da formação e da emancipação dos próprios sujeitos, pois a autorreflexão colaborativo-crítica supera o intento de interpretar as causas de nossas questões e problemas, avançando para a busca de situações que as transformem. Portanto, contribui para que a formação do profissional docente transcenda os limites da técnica e da prática, alcançando uma concepção de autonomia, intelectualidade que permita ao professor transformar sua prática e, conseqüentemente, a educação e a sociedade (ALMEIDA, 2004).

Assim, a Formação Contínua de Coordenadores Pedagógicos deve ter como premissa a organização de ações transformadoras. Tais ações também precisam ser pensadas junto com todos os profissionais do grupo, pois exigem a seleção de estratégias apropriadas para a resolução das questões e situações postas e para a

condução da própria prática. Sendo assim, propõe-se que, dentre os temas, conforme as necessidades de os participantes, contemplar-se dentre outras possibilidades temáticas:

a) LEGISLAÇÃO

- O direito à educação e a sua historicidade dentro do município de Serra/ES.
- Os objetivos e os fins da educação no âmbito nacional e municipal.
- As políticas educacionais do município de Serra/ES.
- Organização, funcionamento e a estrutura da Rede Municipal de Ensino de Serra/ES.

b) GESTÃO ESCOLAR

- Concepção de gestão democrática e a sua historicidade no município de Serra/ES.
- Contribuição e função da equipe gestora dentro das Unidades Escolares.
- A contribuição dos relacionamentos interpessoais para o sucesso do projeto de ensino no âmbito escolar.
- Construção e aplicação dos Projetos Político-Pedagógicos dentro dos Centros de Educação Infantil do município de Serra/ES.

c) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

- A identidade profissional, as funções e atribuições do Coordenador Pedagógico que exerce a função na Prefeitura Municipal de Serra/ES.
- A historicidade dos Coordenadores Pedagógicos na esfera nacional e municipal.
- A Coordenação Pedagógica e suas especificidades na organização do trabalho pedagógico.
- O Coordenador Pedagógico na Formação Contínua dos docentes, responsabilidades e desafios.
- O Coordenador Pedagógico na gestão dos processos pedagógicos como articulador em reuniões de estudo e pedagógicas.

- O Coordenador Pedagógico como mediador entre o docente e o trabalho docente, pois acompanhará a elaboração, a execução e a avaliação do seu trabalho durante todo o processo.
- O Coordenador Pedagógico como corresponsável pelo desenvolvimento e a aprendizagem das crianças de sua Unidade de Ensino.

#### d) CONHECIMENTOS SOBRE A CRIANÇA E A EDUCAÇÃO INFANTIL

- Concepção de criança, infância e de professor na educação infantil.
- Historicidade da escolarização da Educação Infantil em Serra/ES.
- Características e concepções que norteiam a Educação Infantil de Serra/ES.
- A legislação, regulamentações e as diretrizes que regem a Educação Infantil de Serra/ES.

#### ORGANIZAÇÃO

Para a organização dos trabalhos, sugere-se que a Rede Municipal de Ensino, em diálogo com os Coordenadores Pedagógicos participantes, pense, planeje as ações do projeto de Formação Contínua para os seus Coordenadores Pedagógicos que atuam na Educação Infantil, perspectivando ao longo do processo:

- A construção coletiva do projeto de Formação Contínua, considerando as necessidades formativas do grupo no ano letivo.
- O compromisso com a Formação Contínua por parte dos profissionais que atuam na Secretaria de Educação.
- Acompanhamento e devolutivas das práticas dos Coordenadores Pedagógicos, com o suporte necessário para que o trabalho pedagógico aconteça com sucesso dentro dos espaços escolares.
- Estabelecer a periodicidade, regularidade, local adequado, assim como definir coletivamente as sequências das ações contidas nestas diretrizes.
- Definir procedimentos metodológicos de trabalho, tais como grupos de estudo por interesses específicos, e estratégias que permitam a identificação de necessidades formativas, a troca de experiências e a reflexão partilhada sobre as práticas vivenciadas na escola.

## AVALIAÇÃO

Os percursos formativos precisarão considerar o processo, as aprendizagens e os desafios nesse cenário, portanto os encontros/ações formativas poderão agregar registros, por meio de sínteses, atividades permanentes de troca de experiências, análises de encontros de formação e autoavaliação, considerando a constante possibilidade de replanejamento e aperfeiçoamento dessas ações, de acordo com as necessidades dos participantes. A avaliação poderá ser contínua e periódica, ao fim de cada encontro e ao fim do projeto anual de Formação Contínua.

A compilação dos registros e sistematização dos estudos desenvolvidos ao longo do percurso, instrumentalizará a construção colaborativa do plano de Formação Contínua para os Coordenadores Pedagógicos da rede municipal de Serra/ES, no qual serão descritas as bases epistemológicas, o suporte teórico, as estratégias formativas e as formas de acompanhamento e avaliação.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. L. **Formação continuada como processo crítico-reflexivo-colaborativo**: possibilidades de construção de uma prática inclusiva. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2004.

de 13 de dezembro de 2005. Brasília, DF: SEED, 2005.

BRASIL. **Lei 9.394/1996 (Lei Ordinária) de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), 23 dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial de 23 de dezembro de 1996. Brasília, 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 02 mar. 2019.

BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais da educação básica**. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP 1, de 15 de maio de 2006**. Brasília, DF: SEED, 2006a e 2006b.

BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais para educação infantil**. Brasília, DF: MEC, 2010.

BRASIL. **Política nacional de educação infantil**: pelo direito das crianças de 0 a 6 anos à Educação Brasília, DF: MEC, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura; Secretaria de Educação Básica. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças**. Brasília, 2009.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição [da] República Federativa do Brasil. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer n. 20/2009 de 11 de novembro de 2009**. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: CNE/CEB, 2009b.

DOMINGUES, Isaneide. **O coordenador pedagógico e o desafio da formação contínua do docente na escola**. 2009. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

DOMINGUES, Isaneide. O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola: algumas perspectivas. **Rev. Educ. PUC-Campinas**, Campinas, v. 18, n. 2, p. 181-189, maio/ago. 2013.

DOMINGUES, Isaneide. **O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola**. São Paulo: Cortez, 2014.

DOMINGUES, Isaneide; BELLETATI, Valéria C. Fernandes. A formação contínua em terreno Colonizado: desafio para a coordenação pedagógica. *In*: FRANCO, Maria Amélia Santoro; CAMPOS, Elisabete F. Esteves (Orgs.). **A coordenação do trabalho pedagógico na escola: processos e práticas**. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2016.

ESTEBAN, Maria Paz Sandín. **Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições**. Tradução de Miguel Cabrera. Porto Alegre. AMGH, 2010.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Coordenação pedagógica: uma práxis em busca de sua identidade. **Revista Múltiplas Leituras**, v.1, n. 1, p. 117-131, jan. / jun. 2008.

FREIRE, Madalena. **Rotina: construção do tempo na relação pedagógica**. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1998.

GARCIA, Marilene. **Formação Continuada para coordenadores pedagógicos: e a escola, como fica?** 2008. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008.

GARRIDO, Elsa. **Espaço de formação continuada para o professor-coordenador**. São Paulo. Edições Loyola, 2000.

GUIMARÃES, Valter Soares. **Formação de professores – saberes, identidade e profissão**. Campinas, Papyrus, 2004, 128 p.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008

LIMA, Maria Socorro Lucena. **A formação contínua dos professores nos caminhos e descaminhos do desenvolvimento profissional**. 2001. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

LIMA, Maria Socorro Lucena. Qual o lugar da didática no trabalho do professor. **Revista Eletrônica Pesquisaeduca**, v.3, n.5, jan-jun. 2011.

LIMA, Maria Socorro Lucena; GONÇALVES, Hegildo Holanda. **A práxis docente no desempenho das atividades do professor formador.** In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9. ENCONTRO BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, 3., 2009, Curitiba. **Anais...** Curitiba: PUCPR, 2009.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores:** unidade, teoria e prática? São Paulo: Cortez, 1994.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G. (org.). **Saberes e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 1999.

PIMENTA, Selma G. **O pedagogo na escola pública.** 4. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores- Saberes da docência e identidade do professor. **Nuances**, v.3, set. 1997.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de

SERRA. **Orientações curriculares de educação infantil e ensino fundamental:** articulando saberes, tecendo diálogos secretaria Municipal de Educação/Departamento de Ensino. Serra: ABBA, 2008.

SERRA. Coordenação da Educação Infantil. **Proposta de formação continuada dos professores da Educação Infantil** .Serra: Coordenação de Educação Infantil, 2015.

SERRA. **Projeto de formação continuada Coordenação da Educação Infantil: ciclo reflexivo formativo.** Serra: Coordenação de Educação Infantil, 2019.